

# CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS

PESSOA, J.M.<sup>1.</sup>; QUEIROZ, E.A.<sup>2.</sup>; PAIVA, M.M.<sup>2.</sup>; MORAES, D. S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso técnico em Enfermagem do IFNMG – *Campus* Almenara; <sup>2</sup>Docente do IFNMG – *Campus* Almenara.

E-mail: edson.queiroz@ifnmg.edu.br

A educação continuada, além de aumentar a eficiência de uma organização, aumenta a satisfação dos agentes no trabalho e deve ser considerada um elemento essencial no progresso da carreira a ser oferecido a cada trabalhador individual como um direito básico (OMS, 1982). As lesões cutâneas são provenientes de várias etiologias, tanto clínicas quanto sócio demográficas. Por fim, a temática das lesões cutâneas no Brasil constitui-se um sério problema de saúde pública (BRASIL, 2008). Diante do exposto o objetivo deste projeto de extensão é capacitar os profissionais de saúde que trabalham, direta ou indiretamente, na prevenção e tratamento de lesões cutâneas no Baixo Jequitinhonha, MG. Trata-se de um projeto de extensão com características teórico-prático, de educação continuada com intervenção prática no cuidado às pessoas com lesões cutâneas, com demonstração de conteúdos teóricos. A capacitação foi oferecida de forma híbrida: virtual (teórico) e presencial (teórico e prático). O módulo virtual foi oferecido através de aulas autorais gravadas (links de plataforma de vídeos) mais ou menos 2 semanas antes do módulo presencial. O projeto já possui resultados parciais a partir da execução do projeto nos municípios de Almenara, Jacinto Santo Antônio do Jacinto, Bandeira e Jordânia e o número de profissionais capacitados totalizaram 140 profissionais, entre enfermeiros e técnicos em enfermagem. O conteúdo clínico trabalhado na capacitação se baseou na fisiologia da cicatrização, fatores que impactam na cicatrização adequada de lesões, classificação das lesões, avaliação das lesões em termos de quantidade de exsudato e nível infecção, principalmente, critérios de escolha de coberturas, técnicas de limpeza e debridamento, além de fixação do curativo. Em todos os municípios as principais coberturas recomendadas para tratamento das lesões não estava disponível pelo motivo principal de apresentarem custo elevado. Para tanto, direcionamos a didática do curso com ênfase na limpeza das lesões e em condutas mínimas preconizadas pelos protocolos disponíveis, a partir dos materiais e coberturas disponíveis. O *feedback* que houve a partir dos profissionais de saúde, em relação à escolha da conduta nos curativos, era uma dificuldade na avaliação das lesões e na prescrição das condutas a partir das características principais de quantidade de exsudato e nível de infecção. As impressões iniciais da equipe de projeto é que as capacitações tiveram ótima recepção por parte dos gestores municipais e também pelos profissionais. Vários profissionais de saúde fizeram o comentário de que era a primeira vez, pelo menos na área da saúde, que era realizado um evento como este. Isso demonstra a assertividade da estratégia do projeto de comparecer presencialmente em municípios “historicamente esquecidos” oferecendo apoio técnico e científico. As estratégias utilizadas para o planejamento e a motivação dos profissionais foram se aprimorando durante a execução do projeto. Por exemplo, os grupos virtuais de mensagens evoluíram de pouca interação para um ambiente mais interativo por iniciativa da equipe do projeto. O próximo passo é criar um fórum de discussão de lesões cutâneas virtual, formado pelos profissionais de saúde e pela equipe de projeto, que auxiliarão, de maneira remota, na avaliação e no direcionamento das condutas clínicas. Esse fórum será formado a partir dos municípios já capacitados. A parceria com outras entidades externas ao IFNMG, como o Cimbaje, são imprescindíveis na execução de um projeto de extensão no qual as distâncias geográficas são relativamente grandes e o contato com os gestores de saúde muitas vezes não apresenta facilidades.

Palavras-chave: lesões cutâneas, tratamento, prevenção, capacitação de profissionais de saúde.

## Referências

- BASTOS, N. C. de B. **A educação contínua nas profissões de saúde**. Rev. Fund. SESP, Rio de Janeiro, 23(2):31-37,1978.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CAMPOS DE AZEVEDO, I.; DE SOUZA COSTA, R. K.; FERREIRA JÚNIOR, M. A. **Perfil da produção científica da enfermagem nacional sobre feridas.** Rev. cuba. enferm, p. e1440–e1440, 2018.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Continuando la educación de los trabajadores de salud: principios e guías para el desarrollo de um sistema.** Ginebra, 1982.